



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

1º DOMINGO DA QUARESMA

ANO A – COR ROXA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Lembretes e sugestões para a Quaresma:
1) Não se reza o glória (exceto quando previsto) nem se canta o aleluia. 2) O espaço celebrativo seja sóbrio e despojado. 3) Valorizar a cruz; intensificar a caridade, a oração e o jejum. 4) Onde se faz o “caminho catecumenal”, neste primeiro domingo há a “inscrição do nome” dos catecúmenos admitidos aos sacramentos da iniciação cristã.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado, / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

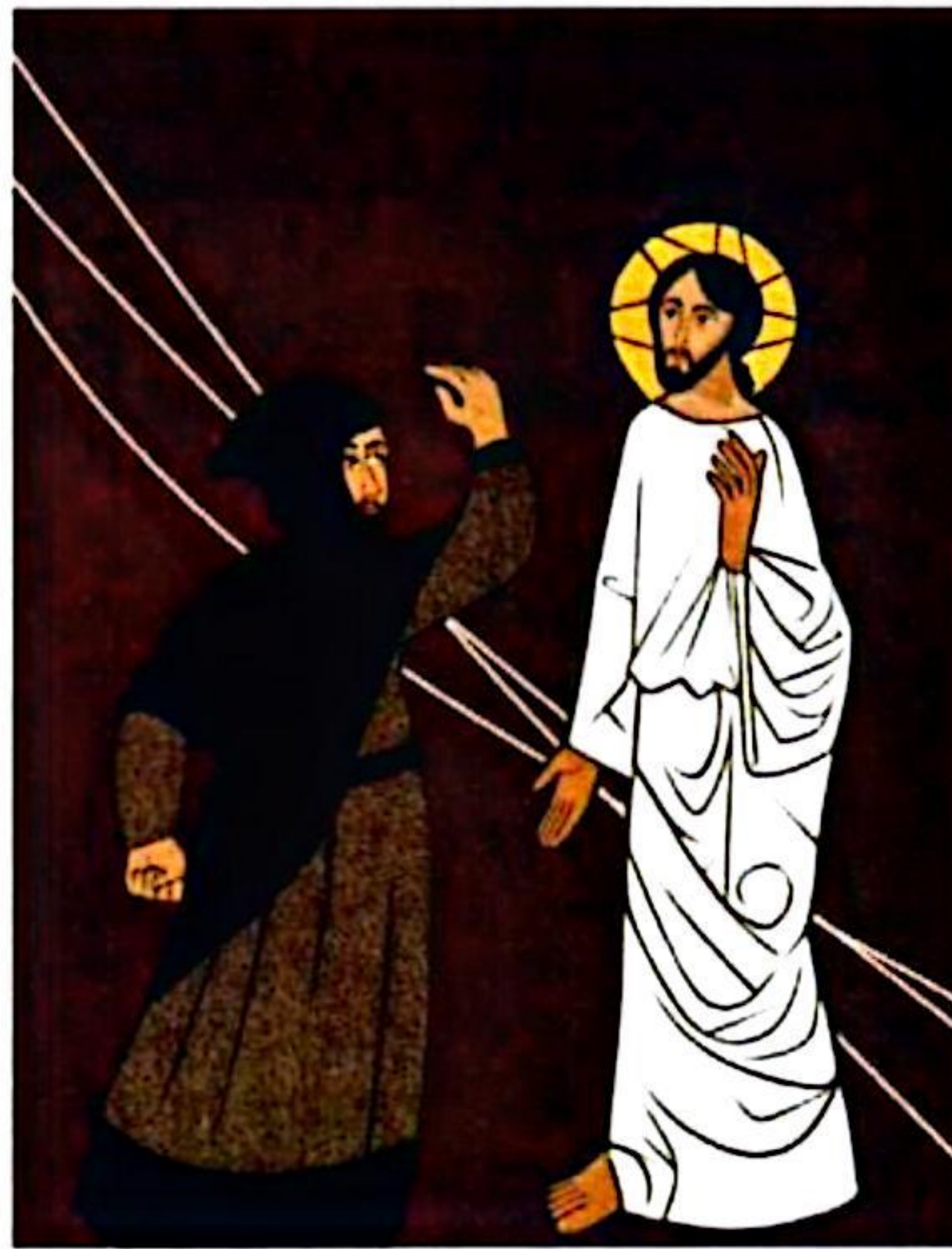
2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

AS: Bendito seja Deus...

Justificados por Jesus, somos por ele introduzidos no Reino da graça, caminhando para a vida. O pão da Palavra e da Eucaristia nos fortalece diante dos



obstáculos que podem nos afastar dos caminhos do bem. Conduzidos pelo Espírito, celebremos em louvor daquele que venceu as tentações e nos garantiu o dom da graça e da vida sem fim.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(pausa)*.

PR: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso... **AS:** Amém!

4 COLETA

PR: Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e

corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

A história da humanidade se move entre o projeto divino e as seduções do pecado. A obediência à Palavra de Deus forma em nós um espírito decidido a adorar somente o Senhor e superar as forças do mal.

5 I LEITURA

Gn 2,7-9; 3,1-7

Leitura do Livro do Gênesis. – ⁷O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ^{3,1}A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’” ²E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário morrereis’”. ⁴A serpente disse à mulher: “Não, vós não morrereis. ⁵Mas Deus sabe que, no dia em que dele comereis, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal”. ⁶A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. – Palavra do Senhor. **AS:** Graças a Deus!

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

7 II LEITURA Rm 5,12-19 ou 12,17-19

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – [Irmãos, ¹²consideremos o seguinte: o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram.] ¹³Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado quando não há Lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão – o qual era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. ¹⁶Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação a partir de inúmeras faltas.

[¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a

vida. ¹⁹Com efeito, como, pela desobediência de um só homem, a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça.] – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO Mateus 4,1-11

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus.

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, ¹o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites e, depois disso, teve fome. ³Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!” ⁴Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. ⁵Então o diabo levou Jesus à cidade santa, colocou-o sobre a parte mais alta do templo ⁶e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ⁷Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’” ⁸Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória ⁹e lhe disse: “Eu te darei tudo isso se te ajoelhares diante de mim para me adorar”. ¹⁰Jesus lhe disse: “Vai-te embora, satanás, porque está escrito: ‘Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. ¹¹Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até “da Virgem Maria”) **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto**

e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, por todo o povo que, orientado pela Palavra e pelo Espírito, se prepara para celebrar a Páscoa de Jesus, rezemos confiantes a Deus Pai, dizendo:

AS: Confirmai-nos com espírito generoso, Senhor!

1. Para que a Igreja, em sua atuação missionária, se deixe sempre conduzir pela Palavra de Deus e pelo alimento da Eucaristia, fontes seguras de inspiração, rezemos.

2. Para que as autoridades exerçam suas funções livres do fascínio por privilégios e vantagens pessoais e se ponham a serviço do atendimento das demandas da sociedade, rezemos.

3. Para que, em nosso caminho de seguidores de Jesus, jamais cedamos à tentação de dialogar com as vozes mundanas da maldade, também as que se multiplicam nas redes sociais, rezemos.

4. Para que nossa comunidade, que inicia a caminhada quaresmal, se prepare, com espírito decidido e pureza de coração, para celebrar a Páscoa da ressurreição, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos, em dois coros, a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor da dignidade humana.

Lado 2: Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, / sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia digna para todos.

AS: Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, / a fim de, um dia, habitarmos convosco a casa do céu.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Liturgia Eucarística

Alimentados e fortalecidos pela Palavra, chegamos à liturgia eucarística, que nos prepara para a mesa da Eucaristia.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

O vosso coração de pedra se converterá / em novo, em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirarei, / qual pastor vos guiarei para a terra, a vossa pátria.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A tentação do Senhor (Missal, páginas 170/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e

pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Faz-nosso, como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

**Amém! Eu aceito teu corpo, Senhor!
/ Amém! Eu assumo ser pão de amor!**

1. Famintos do pão da igualdade, /
na mesa da fraternidade, / tu és nossa
vida e verdade: / sustenta os que em ti
são irmãos!

2. Sedentos de paz e alegria, / buscamos
na Eucaristia / a fonte que ao mundo
anuncia: / só Deus pode o homem saciar.

3. Mendigos de amor e de graça, / às
mãos estendidas tu passas / e esperas
que em nós também nasça / o gesto
de dar e servir!

4. Tão fracos, em ti somos fortes, / ven-
cemos o mal e a morte! / Em ti o repou-
so e a sorte / de quem se alimenta da fé!

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nos alimentastes com
este pão que nutre a fé, incentiva a es-
perança e fortalece a caridade, dai-nos
desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro,
e viver de toda palavra que sai de vossa
boca. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.
Segue a bênção final (oração sobre o povo:
p. 171 do Missal).

17 HINO DA CF-2026

1. No caminho da vida sofrida, / há ir-
mãos sem abrigo, sem chão. / Na calça-
da, no bairro, na espera, / brota o grito,
o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez
moradia / no presépio da simplicida-
de: / vem morar com o pobre sofrido,
/ transformando a dor em bondade!

**"Ele veio morar entre nós"; / Deus
conosco em cada irmão! / Por um
lar de amor e justiça, / nosso canto
as nações ouvirão.**

LITURGIA DA PALAVRA: 2.º f.: Lv 19,1-2.11-18;
Sl 18; Mt 25,31-46 – 3.º f.: Is 55,10-11; Sl 33; Mt
6,7-15 – 4.º f.: Jn 3,1-10; Sl 50; Lc 11,29-32 – 5.º f.:
Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh; Sl 137; Mt 7,7-12 –
6.º f.: Ez 18,21-28; Sl 129; Mt 5,20-26 – **Sáb.:** Dt
26,16-19; Sl 118; Mt 5,43-48 – **Dom.:** Gn 12,1-
4a; Sl 32; 2Tm 1,8b-10; Mt 17,1-9.



Ouçe os cantos e baixe as respec-
tivas partituras desta celebração,
de forma gratuita, acessando o
código QR ao lado e, em seguida,
os links disponíveis.

ASSIMILAR A PALAVRA

O início da caminhada quares-
mal é marcado pelo convite
para ir com Jesus ao deserto. É
o que nos propõe o Evangelho de hoje.

Após o batismo no rio Jordão e
antes de iniciar a missão, Jesus passa
quarenta dias no deserto. Nesse lugar,
onde a precariedade das condições
materiais reduz as opções humanas ao
essencial, estabelece-se o confronto
entre Jesus e o diabo – que se prolon-
ga até a paixão e a cruz.

Satanás é sutil: recorre ao título
"Filho de Deus" na tentativa de afastar
Jesus de sua missão, propondo-
-lhe que faça milagres e concessões
ao mal: transformar pedras em pão
para saciar a fome; lançar-se do alto
do templo para ser salvo pelos anjos;
adorar o diabo para ter domínio so-
bre o mundo. A abundância de bens,
o sucesso e a idolatria são tentações
constantes!

No percurso dos quarenta dias da
Quaresma, somos convidados a apre-
nder com Jesus. Mediante a tríplice ten-
tação, satanás procura desviá-lo do
caminho do serviço e levá-lo pelo falso

atalho do sucesso e da glória. Jesus,
porém, protege-se prontamente das
investidas do maligno com o escudo
da Palavra de Deus. Às propostas do
diabo, ele retruca: "porque a Escritu-
ra diz...". O saudoso papa Francisco
nos lembrava: "Com o diabo não se
dialoga!"

Que o percurso quaresmal nos aju-
de a bem vivenciar nossa vocação de
peregrinos de esperança. O vigor do
nosso testemunho cristão consiste em
assimilar a Palavra. É ela que nos per-
mite vencer as tentações da autorre-
ferencialidade, da propagação de dis-
cursos de ódio – dos quais podemos
nos tornar agentes, potencializando-
-os nas redes sociais –, da adesão à
lógica da competição, da indiferença
ao clamor dos descartados que gritam
por vida digna.

O desafio de vencer as tentações
permanece atual: o atraente apelo das
forças demoníacas dos nossos dias só
pode ser vencido por meio da nossa
abertura ao vigor da Palavra de Deus!

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

1. Da Casa Comum à casa de cada um

A Campanha da Fraternidade
(CF) do ano passado ajudou-
-nos a refletir sobre nossa res-
ponsabilidade no cuidado da Casa
Comum, o planeta, onde juntos habi-
tamos e todas as relações se travam.

Falar de ecologia integral é falar
da nossa relação com nós mesmos,
com Deus, com nossos semelhantes
e com a criação, ou seja, com todos
os outros seres vivos com os quais fo-
mos criados.

Tudo isso foi confiado ao nosso
cuidado pelo Criador, que nos fez à
sua imagem e semelhança justamen-
te para que cuidássemos de sua obra
e a guardássemos como ele mesmo
faz: dando e conservando a vida, e não
degradando, poluindo, extinguindo.

A CF deste ano nos convida a des-
cer da Casa Comum à casa de cada um.
Sem deixar de nos preocuparmos e nos
ocuparmos com o cuidado da Casa Co-
mum, vamos refletir, rezar e agir com

o cuidado de que todas as pessoas te-
nham uma moradia digna, direito ga-
rantido pela legislação, mas distante de
ser universalmente cumprido.

São muitas as pessoas e famílias
privadas de moradia digna no nosso
Brasil. Em 2022, faltavam mais de seis
milhões de moradias. Cresce assus-
tadoramente o número de pessoas e
famílias privadas de todo e qualquer
tipo de moradia. São nossos irmãos e
irmãs que vivem em situação de rua:
327.925 pessoas em dezembro de
2024, segundo a UFMG, das quais mais
de 50 mil só na cidade de São Paulo!

Jesus jamais passaria indiferente
por eles. Nós, seus discípulos, também
não podemos fazê-lo. É preciso soli-
darizar-se, pensar, refletir, rezar e agir
diante dessa situação.

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2026 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de
Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp.
Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdb).

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

